www.netjen.com.br
ISSN 2595-8410
Quinta-feira,
20 de junho de 2024
Ano XXI - Nº 5.118

Mojo_cp_CANVA

AUMENTAR A EFICIÊNCIA

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NA INDÚSTRIA: O QUE SIGNIFICA E QUAIS SÃO OS EFEITOS PARA O SETOR

Leia na página 8

Contrato PJ: estratégias para garantir uma contratação transparente e segura

Em vigor desde 2009, o programa Microempreendedor Individual (MEI) foi criado para melhorar as condições dos trabalhadores autônomos no Brasil.

arturmarciniecphotos_CANVA

No entanto, o que inicialmente parecia ser uma solução para a informalidade no mercado de trabalho revelou-se, segundo um estudo da Escola de Economia de São Paulo, da FGV, uma prática que distorce a sua finalidade original.

De acordo com o estudo, 53% dos MEIs registrados no país trabalham, na verdade, como empregados assalariados. A prática, conhecida como "pejotização", tem gerado discussões, principalmente, sobre sua legalidade e os impactos no mercado de trabalho brasileiro. Segundo dados do Infojobs, HR Tech líder em tecnologia para RH, em abril de 2024, foram registrados 5.763 anúncios de vagas PJs no jobsite, um crescimento de 10.93% em comparação ao mesmo período de 2023.

A área de Comercial/Vendas foi líder neste sentido (2.303), seguido de Marketing (345) e Informática/TI/Telecomunicações (322). Em relação ao formato do trabalho, 4.385 foram para serviços presenciais, seguido de híbrido (830) e home office (537).

Ana Paula Prado, CEO do Infojobs, explica que, embora essa modalidade de contratação possa parecer uma solução conveniente para reduzir custos, requer uma atenção cuidadosa da organização aos aspectos regulatórios: "Se a relação de trabalho for considerada uma forma de emprego fixo disfarçado e não realmente a contratação do serviço, as empresas correm o risco de enfrentar processos trabalhistas e penalidades financeiras".

No entanto, a executiva revela que é possível garantir uma contratação transparente e legalmente segura. Abaixo, o Infojobs destaca cinco pontos cruciais a serem considerados:

1 Análise rigorosa da relação de trabalho – Primeiramente, é fundamental que as empresas conduzam uma análise minuciosa da relação de trabalho, garantindo que a contratação como PJ seja genuinamente apropriada para a natureza do serviço a ser realizado.

Isso inclui, principalmente, avaliar o grau de autonomia e independência que o profissional terá na execução das suas tarefas. Se a empresa exercer um controle excessivo sobre o trabalho realizado e jornada de trabalho, isso pode indicar uma relação de emprego disfarçada.

2 Contratos claros e abrangentes – Elabore contratos detalhados que estabeleçam claramente as responsabilidades, os prazos, as condições de trabalho e os critérios de avaliação de desempenho.

Ao fazer essa garantia, as empresas podem estabelecer uma base sólida para uma relação transparente e mutuamente benéfica com profissionais contratados. Isso não apenas protege os interesses de ambas as partes, mas também contribui para a eficácia e o sucesso do projeto ou serviço em questão.

3 Orientação jurídica especializada – Acrescentando ao tópico anterior, é essencial buscar assessoria jurídica especializada para garantir que os contratos estejam em conformidade com a legislação trabalhista brasileira para evitar possíveis problemas legais no futuro.

4 Manutenção de registros detalhados – Mantenha registros detalhados de todas as transações relacionadas à contratação PJ, incluindo pagamentos, acordos contratuais e comunicações por escrito.

Com isso, as empresas podem garantir uma documentação completa e precisa da relação de trabalho, o que é essencial para garantir conformidade com as leis trabalhistas e resolver quaisquer disputas ou problemas que possam surgir no futuro.

5 Promoção de uma cultura de transparência e ética – Por fim, estimule uma cultura organizacional onde os colaboradores se sintam encorajados a relatar quaisquer preocupações relacionadas à pejotização.

Ao embarcar na jornada da contratação como PJ, é essencial que as empresas estejam comprometidas em seguir as melhores práticas e em manter-se atualizadas sobre as regulamentações trabalhistas.

"Somente assim poderão colher os benefícios desse modelo de contratação de forma sustentável e responsável, contribuindo para um ambiente de trabalho justo, transparente e seguro para todos os envolvidos, ou seja, fazendo com o que o contrato seja bom e justo para ambas as partes", finaliza Ana Paula Prado (https://www.infojobs.com.br).

Negócios em Pauta

Foto: rgc.com/divulgação

Programa Mover avança e reposiciona a indústria automotiva nacional

O avanço do Programa de Mobilidade Verde e Inovação (Mover), aprovado pelo Congresso Nacional esta semana, traz uma série de benefícios que vão além da descarbonização da frota brasileira no caminho da sustentabilidade e dos investimentos da indústria automobilística. O programa vai permitir desde o desenvolvimento de novas tecnologias até a geração de empregos, reforçando o compromisso de sustentabilidade das empresas do setor, aponta Kleber Martins, head de Desenvolvimento de Negócios da RGC Consultoria. Kleber destaca a importância das empresas estarem em conformidade com a legislação para que aproveitem ao máximo os incentivos fiscais e contribuam efetivamente para a descarbonização do setor. "O Projeto de Lei 914/2024 é um marco fundamental para a indústria automotiva brasileira e para a nossa jornada rumo à sustentabilidade. A RGC atua como facilitador nesse processo, oferecendo a expertise necessária. Nossa experiência em soluções tributárias aduaneiras é um diferencial que assegura a nossos clientes não apenas conformidade, mas vantagem competitiva", afirma. - Fonte:(https://rgc.com.br). Leia a coluna completa na página 3

News@TI

worker-4395772-1280

ABIMAQ lança curso de liderança para profissionais de chão de fábrica

Voltado a gerentes, supervisores, encarregados, líderes informais e profissionais que atuam na tomada de decisão na área industrial, a ABIMAQ (Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos) realiza em sua sede, localizada na Av. Jabaquara, 2925 - São Paulo/SP, o curso Técnicas de Liderança para Profissionais de Chão de Fábrica. Ministrado no dia 24 de junho (segunda-feira), pelo administrador de empresas e diretor da TCA - Tozzini Consultores Associados, Fábio Tozzini, o curso mostrará e ajudará os líderes em seu papel fundamental no gerenciamento das pessoas, de modo a incentivar o crescimento e a preservação da harmonia e o bem-estar da equipe (https://abimaq.org.br/cursos/140/tecnicas-de-lideranca--para-profissionais-de-chao-de-fabrica). Leia a coluna completa na página 2

Desafios de 2024 reforçam necessidade de criação de startups mais resilientes

Uma a cada quatro startups encerra as atividades em um tempo menor ou igual a 12 meses. Quando o período passa para até três anos, o resultado é ainda mais alarmante: cerca de 90% das empresas fecham as portas. Os dados são do Observatório Internacional do Sebrae.

Como competição e inovação podem andar juntas com a inevitável regulação da IA

A Inteligência Artificial (IA) se torna cada vez mais presente em nossas vidas a cada dia que passa.

O Brasil continuará impulsionando o crescimento mundial do e-Commerce

A dLocal, a principal plataforma de pagamentos internacionais, apresentou a primeira edição do "Manual de Pagamentos em Mercados Emergentes: Um guia para realizar transações bem-sucedidas com métodos de pagamento locais na África, Ásia e América Latina".

Liderança feminina na saúde e na ciência é impacto para novas gerações

Elas ocupam cargos de liderança, desafiam estereótipos e inspiram transformações profundas. Quem protagoniza esses avanços são médicas comprometidas em abrir caminho para um futuro mais promissor na saúde. O trabalho incansável dessas profissionais não apenas fortalece a equidade de gênero, mas também impulsiona uma cultura de inclusão e excelência que traz benefícios para toda a sociedade.

Para informações sobre o

MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular

Automóveis

Via Digital Motors

Por Lucia Camargo Nunes

Leia na página 4

Opinião

O avanço da IA no futuro da conectividade B2B

Hélio Nobre (*)

Não é segredo para ninguém que a Inteligência Artificial (IA) é atualmente o grande expoente em qualquer área quando o assunto é tecnologia.

Pensando no cenário envolvendo os sistemas de conectividade e telecomunicações, a IA tem sido a responsável por trazer uma série de benefícios fundamentais, especialmente quando avaliamos o contexto Business to Business, ou o famoso B2B. Neste nicho específico, a tecnologia revela-se uma ferramenta capaz de trazer eficiência operacional e maior robustez das redes, entre outros predicados.

Historicamente, as telecomunicações evoluíram de simples conexões ponto a ponto para complexas redes que suportam a transferência de uma quantidade imensa de dados. Neste cenário, a IA, graças principalmente com a sua capacidade de analisar grandes volumes de informações de forma surpreendentemente rápida, surge como uma alavanca para a transformação, oferecendo velocidade, assertividade, além de economia de tempo e recursos para as instituições. Tais benefícios são convertidos em vantagem competitiva significativa quando as companhias conseguem lidar com esse novo recurso de maneira estratégica.

Diante da integração da IA, as redes de conectividade tornam-se mais poderosas, permitindo uma gestão mais eficaz através da medição e análise em tempo real. Esse avanço facilita a correção rápida de falhas, além de melhorar o nível de serviço prestado e, principalmente, ajuda na predição de problemas antes que eles afetem os usuários finais. Tal capacidade vai além da otimização da experiência do usuário, fortalecendo também a confiabilidade das empresas que dependem das redes para operar, o que hoje, podemos afirmar com segurança, é a esmagadora maioria dos casos.

No quesito segurança, muito provavelmente o principal motivador para a inclusão da tecnologia na conectividade, o objetivo passa pelo fortalecimento da capacidade de proteção das redes. Diante de seu potencial de prever e analisar tendências, a IA se mostra uma aliada fundamental na prevenção contra ciberataques, ou qualquer tipo de invasão que signifique um desvio de padrão na rede. Mais do que isso, a tecnologia possibilita uma consolidação e análise eficiente das falhas, o que contribui diretamente para a estabilidade e segurança das conexões empresariais e dos dados ali inseridos.

Além disso, a análise de grandes volumes de informações possibilitada pela IA assegura que as empresas consolidem resultados preditivos para outras funções, como tendências de mercado, segmentação de mercado e sinais de competitividade e concorrência, viabilizando tomadas de decisões mais rápidas e assertivas. Avaliando as questões internas das corporações, é possível destacar ainda como a tecnologia contribui para a automação do backoffice das instituições. Atividades meramente administrativas e burocráticas, como a emissão de folhas de pagamentos e faturas, gestão de estoque e logística ou o controle de acesso e uso de EPIs e EPCs em ambientes controlados passam a ser feitos pela máquina, garantindo maior velocidade na execução e uma redução significativa nas margens de erros.

Apesar dos benefícios, a adoção da novidade em telecomunicações está longe de estar livre de desafios. Ao mesmo tempo que exigiu que todas as instituições se adequassem a um novo contexto, a pandemia deixou claro que muitas delas ainda não estavam nem próximas de estarem preparadas para uma realidade digital. Tanto é que cada vez mais observamos que as empresas iniciam os seus movimentos de adaptação somente após alguma grande dor ou perda sofrida. Ou seja, a adequação à realidade em que a IA se torna peça fundamental para trazer as melhorias significativas de predição e atuação na rede ocorre, muitas vezes, somente diante de algum problema significativo.

Tal cenário destaca a necessidade do mercado corporativo entender a importância de se avaliar uma estratégia proativa em relação à adoção das tecnologias avançadas. Até porque, com a evolução das redes de dados corporativas e o aumento da demanda e fluxo de informações, além, é claro, do nível de exigência por parte dos clientes, se torna cada vez mais evidente a urgência da integração convergente de serviços que conjuguem a arquitetura SASE (Secure Access Services Edge) e IA.

Segundo um estudo publicado pela consultoria Gartner, 20% das configurações de ofertas de SD-WAN serão feitas a partir da incorporação da IA até 2026. O montante representa um salto significativo visto que hoje esse número é praticamente nulo. Diante da tendência, cada vez mais será possível que as empresas apresentem um gerenciamento contínuo da rede com pouca ou, em alguns casos, até nenhuma intervenção humana, reforçando o papel da máquina na construção de redes mais resilientes e adaptáveis.

Em resumo, a IA está se consolidando como um componente essencial para o desenvolvimento de soluções de telecomunicações no mercado B2B. As corporações que souberem explorar as oportunidades proporcionadas por essa tecnologia, sem dúvida, poderão modificar o status quo do mercado.

(*) COO da SecureLink.

McDonald's encerra testes com chatbots em drive-thrus

O McDonald's vinha testando o uso de chatbots para o atendimento nos drive-thrus de algumas de suas lojas, e agora, sem esclarecer os motivos, informou que encerrará os testes em 26 de julho.

Vivaldo José Breternitz (*)

Os testes vinham sendo realizados em cerca de cem lojas dos Estados Unidos, onde uma inteligência artificial recebia os pedidos dos clientes e os encaminhava para a área de produção; a aplicação foi desenvolvida a partir de 2021, como parte de um acordo entre o McDonald's e a IBM.

A decisão foi tomada provavelmente em função da insatisfação do MCDonald's com os resultados dos testes, mas a empresa disse à imprensa que "uma ferramenta para receber pedidos por voz nos drive-thrus fará parte do futuro dos nossos restaurantes".

As redes de fast-food têm trabalhado para integrar inteligência artificial generativa em seu processo de atendimento – além do McDonald's, nomes como Wendy's, Taco Bell e KFC vem trabalhando no assunto.

Essas empresas enxergam a tecnologia como um meio de substituir humanos para reduzir o aumento dos custos trabalhistas, especialmente depois que a Califórnia aprovou um novo salário mínimo para trabalhadores de fast-food.

O uso dessas tecnologias também gerou postagens que viralizaram, mostrando falhas dos aplicativos: no caso do McDonald's, o TikTok trouxe vídeos mostrando casos de inclusão de itens não solicitados nos pedidos, um deles em que o sistema gerava pedidos de McNuggets no valor de centenas de dólares.

Além disso, os testes mostraram que trabalhadores que davam suporte ao chatbots precisavam intervir muito frequentemente para esclarecer os pedidos feitos – essas intervenções chegavam a 70% dos casos em algumas lojas, provavelmente em função de questões como sotaque, uso de gíria etc.

Enquanto seguiam os testes em parceria com a IBM, em dezembro passado o McDonald's fechou um acordo com o Google para criar um chatbot chamado "Ask Pickles", voltado ao treinamento de seus funcionários em áreas como a limpeza de equipamentos de restaurante, mas com a possibilidade de trabalharem em outros usos potenciais de inteligência artificial generativa.

Bryants_Juarez_de_Pexels_CANVA

Ferramentas como essas serão úteis em inúmeras áreas, mas o sucesso de seu uso dependerá de muito trabalho e investimentos, não sendo tão fácil ser atingido como querem fazer seus fornecedores.

(*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor da FATEC SP, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas – vjnitz@gmail.com.

Por que empresas devem investir em Business Intelligence?

A utilização dos dados, dentro e fora das empresas, tem evoluído significativamente nos últimos anos. Há tempos essas informações deixaram de ser apenas armazenadas como uma medida preventiva de backup e passaram a se tornar uma ferramenta crucial no auxílio à criação de estratégias de negócios, passando a atuar como aliados para o crescimento empresarial.

Não à toa, cada vez mais, as organizações estão investindo em soluções que transformem dados brutos em informações valiosas. De acordo com uma pesquisa realizada pela IDC, empresa de consultoria global, os investimentos no mercado mundial em BI e Analytics tiveram um crescimento de mais de 32% nos últimos cinco anos e estão deixando de ser apenas um complemento para se tornarem ferramentas essenciais para as instituições.

"A transformação de dados brutos em informações valiosas é uma das principais características do Business Intelligence (BI) dentro do cenário corporativo, isso porque atua na tomada de decisões estratégicas e possibilita que as empresas

millindri_CANVA

consigam realizar uma análise macro das operações, clientes, funcionários e do mercado", comenta Luiz Wagner Grilo, responsável pela unidade de negócios de network & cybersecurity da Unentel, distribuidora de soluções tecnológicas para companhias.

Para o especialista, mais do que uma ferramenta, o BI faz parte de um conjunto de estratégias que proporciona para a empresa uma visão 360° do negócio. Por meio da solução é possível mensurar o funcionamento e desempenho organizacional ao identificar os pontos fortes e fracos e até mesmo otimizar os processos. "O desempenho empresarial quando analisado sob uma perspectiva de BI em tempo real auxilia também na gestão corporativa dos executivos. Os relatórios detalhados e dashboards interativos atuam como indicadores de performance e por meio deles é possível ajustar estratégias antes mesmo da obtenção dos resultados finais", completa Grilo.

Outra característica positiva do BI é a identificação de novas oportunidades de mercado e o aumento de resultados a partir das análises e mudanças de estratégias. Os dados brutos quando transformados em algo palpável, no sentido figurado, capacitam as equipes e se tornam essenciais para o aprimoramento das relações empresariais.

"Em um mercado cada vez mais competitivo é preciso investir em ferramentas que mantenham as empresas sempre um passo à frente nos negócios e o BI é capaz disso. A partir dele é possível ter uma visão interna mais apurada e um olhar mais aprofundado sobre o mercado e, principalmente, dos consumidores", finaliza Grilo.

News @TI

ricardosouza@netjen.com.br

Novo curso técnico reflete o crescimento do mercado de biocombustíveis

@O Brasil é reconhecido mundialmente como o país que já faz a transição energética e tem 88% de energia elétrica, limpa e renovável. O patrimônio nacional em transição energética é imenso, com 85% da eletricidade gerada de fonte limpa; com os biocombustíveis, como etanol e o biodiesel, e com a Política Nacional de Biocombustíveis (RenovaBio). Nesta potência global verde, a bioenergia ocupa relevante papel no curto, médio e longo prazos. Fontes de energia de qualidade, ambientalmente sustentável e que promovam a redução nas emissões de gases de efeito estufa são oportunidades para o desenvolvimento do país. As inscrições podem ser feitas no site www.integradoupf.com.br/cursos-tecnicos/detalhe/curso-tecnico-em-biocombustiveis.

José Hamilton Mancuso (1936/2017) Laurinda Machado Lobato (1941-2021) Responsável: Lilian Mancuso

Editorias
Economia/Política: J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); *Ciência/Tecnologia:* Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); *Livros:* Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioralph.com.br);
Comercial: comercial@netjen.com.br
Publicidade Legal: lilian@netjen.com.br

Webmaster/TI: Fabio Nader; *Editoração Eletrônica:* Ricardo Souza.
Revisão: Maria Cecília Camargo; *Serviço informativo:* Agências Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.

Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.

Jornal Empresas & Negócios Ltda
Administração, Publicidade e Redação: Rua Joel Jorge de Melo, 468, cj. 71 – Vila Mariana – São Paulo – SP – CEP.: 04128-080
Telefone: (11) 3106-4171 – E-mail: (netjen@netjen.com.br)
Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90
JUCESP, Nire 35218211731 (6/6/2003)
Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.

Colaboradores: Claudia Lazzarotto, Eduardo Moisés, Geraldo Nunes e Heródoto Barbeiro.

ISSN 2595-8410

Receita institui declaração para empresas listarem benefícios fiscais

A partir de 20 de julho, as médias e grandes empresas terão de entregar, a cada dois meses, uma declaração que liste todos os benefícios fiscais de que gerem créditos tributários – devoluções de tributos pagos ao longo da cadeia produtiva

A Receita Federal publicou uma instrução normativa que cria a Declaração de Incentivos, Renúncias, Benefícios e Imunidades de Natureza Tributária (Dirb).

Com o objetivo de facilitar a fiscalização da Receita Federal, a listagem dos benefícios fiscais está prevista na Medida Provisória (MP) 1.227, que limitaria a compensação do PIS e da Cofins. Embora o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, tenha devolvido a maior parte da MP, o trecho que obriga a justificativa dos incentivos fiscais foi mantido. A primeira Dirb abrangerá todos os incentivos aproveitados pelas empresas entre janeiro e maio, devendo ser entregue até 20 de julho.

Marcelo Camargo/ABr

A obrigação não abrange as micro e pequenas empresas, inscritas no Simples Nacional, nem os microempreendedores individuais (MEI).

A partir daí, a declaração deverá ser enviada a cada dois meses, até o 20º dia do segundo mês seguinte ao período de apuração. Dessa forma, em 20 de setembro, as empresas deverão entregar a declaração referente a junho e julho. A obrigação, esclareceu a Receita Federal, não abrange as micro e pequenas empresas, inscritas no Simples Nacional, nem os microempreendedores individuais (MEI). Todos os valores informados na declaração serão auditados pelo Fisco.

Os formulários de preenchimento da Dirb estão disponíveis no Centro Virtual de Atendimento ao Contribuinte (e-CAC), disponível no site da Receita Federal. As empresas deverão preencher as seguintes informações: incentivos, renúncias, benefícios e imunidades de natureza tributária; valores de créditos tributários associados a esses benefícios que deixaram de ser recolhidos. Os benefícios referentes ao IRPJ e à CSLL deverão ser enviados na declaração referente ao mês de encerramento do trimestre, no caso de empresas que apuram trimestralmente, ou na declaração referente ao mês de dezembro, no caso de empresas que apuram anualmente.

Cresceram os gastos com alimentação fora de casa em abril

O Índice de Desempenho Foodservice (IDF), pesquisa realizada mensalmente pelo Instituto Foodservice Brasil (IFB), apresenta os resultados de abril nas suas 19 redes associadas. Apesar de uma redução de patamar em comparação ao último mês, o crescimento nominal foi de 7,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. Quando ajustado pela inflação (deflacionado pelo IPCA), o crescimento real também se mostrou positivo, alcançando 2,9%.

Esse desempenho reflete o aumento acumulado nos primeiros meses deste ano, em que atingiu 10,9% nas vendas totais e 6,5% nas vendas reais, considerando o período de janeiro a abril de 2024. A participação do canal delivery permaneceu em um patamar próximo ao do mês de março e representou 21,9% do total das transações. As vendas nos centros comerciais e lojas de rua também mostraram crescimento em abril, registrando 3,8% e 11,1%, respectivamente. Da mesma forma, o número de quiosques obteve aumento de 2,3% na comparação anual. O ticket médio apresentou um aumento de 1,3%, subindo de R$ 40,10 em abril de 2023 para R$ 40,60 em abril de 2024.

Este incremento, embora pareça modesto, é significativo, considerando o contexto inflacionário. Além disso, o número de transações totais aumentou 4,3%, demonstrando uma recuperação no volume de vendas e no fluxo de clientes, embora ainda esteja abaixo dos 8% registrados nos dois meses anteriores. A inflação acumulada dos últimos 12 meses para os associados do IFB foi de 5,1% em abril, queda em relação aos 8,4% registrados em abril de 2023. Essa redução contribuiu para a manutenção do poder de compra dos consumidores, favorecendo o desempenho do setor - Fonte: (https://www.institutofoodservice-brasil.org.br).

Senado aprova Marco Legal dos Seguros

Depois de passar pela Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), o projeto que cria novas regras para contratos de seguro foi aprovado pelo Plenário do Senado e retorna à Câmara dos Deputados. Conhecida como Marco Legal dos Seguros, a proposta tem o objetivo de modernizar e aprimorar as regras de contratos de seguros, para conferir mais segurança jurídica às transações. O projeto proíbe o cancelamento unilateral do contrato pela seguradora.

Além disso, o texto prevê a criação de um questionário de avaliação de risco, que deverá ser preenchido na contratação do seguro, e a permissão para resolução de conflitos em foros da Justiça de todo o país, não só no local de sede da seguradora. De forma geral, a proposta altera dispositivos do Código Civil para regular o mercado de seguros privados, abrangendo todas as negociações que envolvam consumidores, corretores, seguradoras e órgãos reguladores.

Trata ainda de princípios, regras, carências, prazos, prescrição, normas específicas para seguro individual ou coletivo e outros temas relacionados ao seguro privado. O projeto torna exclusiva a aplicação da lei brasileira à regência de todos os contratos firmados por seguradora autorizada a operar no Brasil, mesmo que a seguradora esteja fora do país. Também serão aplicadas as normas nacionais quando o segurado tiver residência no país e quando os bens garantidos estiverem no Brasil. - Fonte: Agência Senado

A importância de plataformas de estudo personalizadas

Lucas Rodrigues (*)

A preparação para concursos públicos é um processo desafiador que requer dedicação, organização e acesso a recursos eficientes

Usufruir de plataformas de estudo personalizadas, especialmente aquelas que utilizam inteligência artificial, é essencial para proporcionar uma boa desenvoltura ao candidato, oferecer uma série de benefícios que tornam mais eficaz o desenvolvimento, adaptando-se de acordo com as necessidades individuais de cada aluno.

Uma das principais vantagens para o estudo personalizado é a capacidade de fornecer conteúdo adaptado ao nível de conhecimento e às áreas de interesse de cada estudante. Por meio do uso de algoritmos de IA, essas tecnologias analisam o desempenho do candidato em testes e exercícios, identificando suas forças e fraquezas.

Com base nessa análise, geram um plano de estudos personalizado, priorizando os tópicos que precisam de mais atenção e sugerindo recursos adicionais para aprofundar o conhecimento em áreas específicas.

Também utilizam técnicas de aprendizado de máquina para criar questões e simulados adaptados ao nível de dificuldade de cada pessoa. Isso significa que, a cada avanço nos estudos, as questões se tornam mais desafiadoras, proporcionando um treinamento eficaz e mantendo o interesse e a motivação do candidato durante todo o processo preparatório.

Outro benefício significativo é a possibilidade de acompanhar o progresso ao longo do tempo. Essas plataformas geram relatórios detalhados sobre o desempenho do candidato em cada tópico, permitindo que ele identifique áreas de melhoria e acompanhe sua evolução. Essa funcionalidade é especialmente útil para preparar-se para provas ao longo de um período prolongado, pois permite manter o foco e ajustar suas estratégias de estudo conforme necessário.

Além de todos esses pontos positivos, ainda oferece a conveniência de estudar a qualquer hora e em qualquer lugar, desde que haja acesso a um dispositivo com conexão à internet. Isso permite aproveitar ao máximo o tempo, estudar durante intervalos ou em momentos de folga, sem a necessidade de se deslocar até um local específico.

Com isso, as plataformas de estudo personalizadas, especialmente aquelas que utilizam inteligência artificial, são ferramentas valiosas para os candidatos que buscam se preparar de forma eficiente para concursos públicos.

Ao oferecer conteúdo adaptado, questões desafiadoras, acompanhamento do progresso e conveniência, essas inovações contribuem significativamente para o sucesso dos candidatos, aumentando suas chances de aprovação e alcançando seus objetivos profissionais.

(*) - É mestre em IA e Machine Learning for Data Science pela Université Paris Cité., e fundador e CEO do Clipping (https://clippingconcursos.com.br/).

Negócios em Pauta

lobato@netjen.com.br

A - Palestrantes Voluntários

O Sebrae-SP está com inscrições abertas para quem quiser ser palestrante voluntário na Feira do Empreendedor 2024. A oportunidade é voltada a empresários, especialistas e representantes de instituições que queiram compartilhar conteúdos, conhecimentos, experiências, casos de sucesso e informações com um público segmentado, interessado em empreendedorismo e negócios. A Feira será realizada de 11 a 14 de outubro, no São Paulo Expo, na capital paulista. Os palestrantes não serão remunerados. As regras e critérios de participação estão no Link: (https://feiradoempreendedor.sebraesp.com.br/palestrante/).

B - Melhor do Brasil

O azeite de oliva Coratina produzido pela Casa Colombi em Maria da Fé, na Serra da Mantiqueira, recebeu o prêmio Best of Country como o Melhor do Brasil no EVO IOOC Italy – International Olive Oil, principal concurso de azeites de oliva da Itália e um dos cinco mais importantes concursos internacionais do mundo. Essa foi a 9ª edição do IOOC, quando o azeite Casa Colombi ganhou Medalha de Ouro e entrou para o seleto grupo dos seis melhores azeites do hemisfério sul e como o Melhor do Brasil. E o azeite Blend da Casa Colombi, elaborado a partir das variedades Arbequina, Coratina e Koroneiki, também foi premiado, recebendo a Medalha de Prata pela sua harmoniosa combinação de sabores. Mais informações: (https://www.facebook.com/casacolombi/).

C - Setor de Shoppings

A Associação Brasileira de Shopping Centers promove, na próxima semana, dias 26 e 28, os três principais eventos do setor: o 18º Congresso Internacional de Shopping Centers, a Exposhopping - feira de negócios do segmento - e o Prêmio Abrasce, reconhecido como o "Oscar" do setor. As atividades ocorrerão no Expo Center Norte, em São Paulo. Um destaque é a parceria com duas importantes entidades: a Câmara Latinoamericana de la Industria de Centro Comerciales e a Associação Brasileira de Franchising, que, por sua vez, estará realizando no mesmo local a ABF Franchising Expo, maior feira de franquias do mundo, e a ABF Franchising Week, semana de eventos com uma imersão no setor. Mais informações: (https://congresso.abrasce.com.br/).

D - Veículos Elétricos

Durante o primeiro trimestre de 2024, as importações de veículos elétricos movimentaram US$ 417 milhões, cerca de 54% do valor total importado em 2023. Se comparado ao mesmo período de 2023, o crescimento foi de 646% em valor. Esse aumento é impulsionado por diversas razões, entre elas, os avanços tecnológicos do setor, incentivos governamentais, a economia financeira e preocupações ambientais. As importações no segmento totalizaram US$ 767 milhões no último ano, registrando um crescimento de 29 vezes no período de 3 anos - de 2020 a 2023 -, segundo um levantamento realizado pela Vixtra, fintech especializada em financiamento e soluções para importadores, com base em dados disponibilizados pela Secretaria de Comércio Exterior.

E - Eletrolar Show

O crescimento da indústria de games é uma realidade mundial. Segundo a pesquisa "Gameverso: onde tudo está conectado", da MindMiners, o segmento cresce anualmente U$S 200 bilhões. O número de adeptos faz com que o Brasil movimente algo em torno de R$ 13 bilhões. Com o segmento em alta, é de se esperar que a indústria também siga a tendência com novos tipos de jogos e acessórios, que podem ser encontrados na 17ª edição da Eletrolar Show, entre os dias 15 e 18 de julho, no Transamérica Expo Center, em São Paulo. Uma gama de produtos como cadeiras, controles, teclados, headsets, mouses, monitores, volantes, microfones e muito mais, estão distribuídos pelos mais de 16 expositores da feira. Saiba mais em: (https://eletrolarshow.com.br/pt/index.php).

F - Programa de Estágio

A LWSA, ecossistema de soluções digitais para empresas, está com vagas abertas para a 6ª edição de seu Programa de Estágio. Vagas nas áreas de Customer Success, Estratégia, Jurídica, Tecnologia e Financeira. O período de estágio é de 12 meses, com a possibilidade de prorrogação. Na última edição, em torno de 52% dos estagiários acabaram sendo contratados. Para participar, é necessário estar frequentando curso de graduação, a partir do segundo semestre, nas áreas de ciências da computação e correlatas, engenharias, economia, direito, ciências contábeis, marketing ou administração, e ter disponibilidade para atuar presencialmente ou no modelo híbrido e remoto. Inscrições: (https://estagiolwsa.gupy.io/jobs/7209229).

G - Pessoas Refugiadas

A Belgo Arames, líder brasileira na transformação de arames de aço, assumiu com o Fórum Global de Refugiados o compromisso de promover programas de treinamentos focados em processos de recrutamento, direitos e deveres dentro da legislação trabalhista brasileira, além de trazer temas sobre a cultura nacional, para contribuir para a empregabilidade de pessoas refugiadas. A meta é capacitar 400 pessoas refugiadas para o mercado de trabalho até 2027. As capacitações serão oferecidas nas cidades de Contagem, Sabará, Itaúna, em Minas; Feira de Santana, na Bahia; em Osasco e Sumaré, em São Paulo e em municípios circunvizinhos. Saiba mais em: (https://materiais.vagas.com.br/estudo_mercado_trabalho_pessoas_refugiadas).

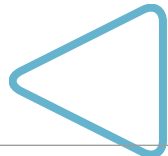
H - Operação Portuária

A movimentação de cargas no Porto de Santos continua em sua trajetória de crescimento contínuo, atingindo, em maio, 15,8 milhões de toneladas, a melhor marca para esse período, e ficando 4,9% acima do apurado no ano passado (15,1 milhões de toneladas). Esse desempenho elevou em 11,5% o movimento acumulado do ano que soma 72,8 milhões de toneladas, também recorde para o período. Mais uma vez as cargas do agronegócio lideram o crescimento, destacando-se o açúcar, com 2,2 milhões de toneladas no mês (+18,7%). Sobressaíram-se, também, os embarques de café em grãos, com 204,7 mil toneladas (+89,1%); e carnes, com 225,0 mil toneladas.

I - Qualificando o Estudante

Até 31 de julho, as inscrições estão abertas para o segundo processo seletivo do curso gratuito da Plataforma PROA, que tem 15 mil vagas para jovens do Estado de São Paulo. As vagas são destinadas a estudantes que estão terminando ou concluíram o Ensino Médio em escolas da rede pública de ensino. Para participar, basta fazer a inscrição no site: (proa.org.br), responder a um teste básico de língua portuguesa, matemática e análise de perfil, e, se for aprovado, o candidato deve seguir para a etapa de preenchimento dos dados pessoais e realizar a matrícula no curso. "Cerca de 85% dos jovens conseguem emprego após a conclusão do curso que qualifica o estudante para entrar preparado no mercado de trabalho", afirma Alini Dal'Magro, CEO do Instituto PROA.

J - MAM: Novos Cursos

Nos meses de julho e agosto, o Museu de Arte Moderna de São Paulo anuncia mais quatro novos cursos ministrados por profissionais das áreas de: Modelagem Manual em Cerâmica; Produção de Tintas Artesanais; Arte Contemporânea e Museologia, Direito, História e Políticas Culturais. Indicados para um público amplo, os cursos são abertos a todos os interessados em museologia, direito, história, políticas culturais, teorias decoloniais, ativismo social e repatriação de bens culturais, não sendo necessária uma formação nas áreas para acompanhar as aulas. Inscrições e mais informações: (mam.org.br/curso/).

Lucia Camargo Nunes (*)

GWM lança nova versão híbrida plug-in de seu SUV

Após pouco mais de um ano de mercado brasileiro e 21.500 veículos vendidos (entre Haval H6 e Ora 03), a GWM lança mais uma versão do SUV híbrido, de olho em concorrentes tradicionais.

O novo H6 PHEV19 é uma opção intermediária do híbrido plug-in, com bateria menor (19 kWh) em relação ao modelo que já estava à venda (de 34 kWh).

A principal diferença do H6 PHEV19 para o 34 está no conjunto híbrido, que conta com um motor elétrico que trabalha em conjunto com o propulsor a gasolina 2.5 turbo. Com tração dianteira, rende 326 cv enquanto o outro PHEV gera 393 cv de potência combinada.

Isso também reflete na autonomia: o PHEV19 tem alcance de 74 km no sistema elétrico versus 113 km do modelo de bateria maior.

GWM

GWM Haval H6 PHEV19.

Por fora, a diferença está apenas no desenho das novas rodas de 19 polegadas, enquanto por dento o SUV traz um exclusivo revestimento bitom, além de um acabamento que imita cobre em portas, painel e console.

Em termos de conteúdo ele traz tudo o que o PHEV34 traz: internet 4G, sistema Adas de segurança, bancos elétricos com ventilação, teto solar panorâmico, multimídia com tela de 12,3 polegadas com câmeras 360 graus e sistema de estacionamento autônomo, entre outros.

Além do bom espaço interno e porta-malas de 560 litros, ele é o único híbrido plug-in que aceita recarga rápida: em meia hora carrega até 80% da bateria.

Por R$ 239 mil, o Haval H6 PHEV19 passa a ser o SUV plug-in mais acessível do mercado.

Os concorrentes mais próximos são o BYD Song Plus e o Caoa Chery Tiggo 8, ambos híbridos plug-in. Mas a GWM também considera que o PHEV19 vai brigar com modelos a combustão como Jeep Compass e Commander, Volkswagen Tiguan e Toyota RAV4 (plug-in).

Combustíveis ficam mais caros no primeiro trimestre

Indicador de preços de combustíveis calculado pela Fipe, com base em dados da Veloe, mostra que nos três primeiros meses de 2024, quatro dos seis combustíveis monitorados ficaram mais caros: etanol hidratado (8,8%), gasolina aditivada (4%), gasolina comum (3,8%) e GNV (1,6%). Já os preços do diesel S-10 e do diesel comum caíram em -1,3% e -1%, respectivamente.

A preferência pelo etanol foi alterada devido ao aumento no preço desse combustível nos últimos meses, chegando próximo de 70% em relação à gasolina e tornando o abastecimento com ambos os combustíveis quase equivalente em termos de custo-benefício. No entanto, a análise desagregada revela que a gasolina ainda é mais vantajosa no Sul e Nordeste, enquanto o etanol se destaca no Sudeste e Centro-Oeste.

Ford inicia a fabricação de motores da Ranger na Argentina

A Ford iniciou a produção dos motores da Ranger na planta de Pacheco, na Argentina. Na mesma linha são fabricados os dois modernos motores turbodiesel que equipam a picape: o Lion 3.0 V6, com 250 cv de potência e o Panther 2.0 de quatro cilindros de 170 cv.

Ford

Fabrica Ranger Argentina.

A planta de motores segue o conceito de manufatura 4.0 já adotado nas demais áreas da fábrica, com alto nível de tecnologia, automação, conectividade e sustentabilidade. O uso amplo da digitalização e o controle inteligente de processos contribuem para garantir qualidade e eficiência na produção.

"No Brasil, a Ranger foi a picape que mais cresceu em 2023, com um avanço de 42,5% e mais de 20.000 unidades. E este ano, até maio, as vendas subiram 41%, somando mais de 9.700 unidades", afirma Pedro Resende, diretor de Vendas e Rede da Ford.

Dicionário reconhece a importância das pilotas

A Mitsubishi Motors iniciou uma campanha que agora teve um resultado transformador. Após mobilização da marca e milhares de pessoas nas redes sociais, o substantivo piloto ganhou sua versão feminina no dicionário Michaelis.

Na língua portuguesa, não há essa variação e piloto refere-se tanto a homens quanto mulheres que dirigem em competições, ou pilotam aviões ou embarcações. O Michaelis, por sua vez, reconheceu a alteração semântica para "pilota", o que se torna em um avanço significativo na luta pela igualdade de gênero no esporte a motor.

Ao redefinir "pilota", a Mitsubishi, que também contou com o apoio do projeto FIA Girls on Track, destaca a competência e o valor das mulheres que desafiam estigmas em um ambiente tradicionalmente dominado por homens.

Reprodução vídeo Mitsubishi

Pilota.

(*) - É economista e jornalista especializada no setor automotivo, editora do portal www.viadigital.com.br e do canal @viadigitalmotors no YouTube.
E-mail: lucia@viadigital.com.br

Diferenças entre agência e marketing interno

Os profissionais de marketing são frequentemente confrontados com dois percursos profissionais: trabalhar numa agência de marketing ou numa equipe de marketing interna.

Ambos os ambientes oferecem oportunidades únicas de desenvolvimento e crescimento profissional e, embora alguns profissionais de marketing passem de uma disciplina para a outra, quanto mais a sua carreira se desenvolver num fluxo, mais provável é que se mantenha nele.

"Quando se procura uma função de marketing, os profissionais têm um vasto leque de opções a considerar para decidir qual a carreira a seguir", afirmou François, Country Director Brasil e Portugal da Robert Walters Brasil.

Dê uma vista de olhos a ambas as vias para ajudar a decidir qual a que mais lhe convém no início da sua carreira em marketing.

Trabalhar num departamento de marketing interno:

- Ganhar experiência sobre o funcionamento de todas as funções de uma empresa;
- Adquirir um conhecimento mais vasto da empresa em geral e do seu setor;
- Mergulhar na estratégia global de marketing da empresa e nas suas atividades diárias.

Trabalhar para uma agência de marketing:

- Muitos reconhecem o valor de trabalhar numa série de empresas e indústrias;
- Não está vinculado a um único sector, o que lhe dá um âmbito mais vasto;
- São necessárias competências de gestão de clientes.

"Fatores como a indústria e o tipo de organização podem influenciar a decisão de um profissional de marketing de trabalhar internamente em vez de trabalhar numa agência de marketing", comenta François.

Uma forma de decidir se está mais apto a trabalhar numa agência virada para o cliente ou numa empresa que opera num setor é adquirir experiência profissional relevante para ter uma ideia dos dois ambientes empresariais. - Fonte: (https://www.robertwalters.pt/).

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL

3º Subdistrito - Penha de França

Dr. Mario Luiz Migotto - Oficial Interino

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **EDSON CARLOS DA SILVA,** profissão: carteiro, estado civil: divorciado, naturalidade: nesta Capital, SP, data-nascimento: 19/10/1974, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Antonio Carlos da Silva e de Delza Maria da Silva. A pretendente: **FERNANDA APARECIDA DE FREITAS,** profissão: manicure, estado civil: divorciada, naturalidade: nesta Capital, SP, data-nascimento: 26/11/1982, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Gilmar Antonio de Freitas e de Maria do Carmo Casco de Freitas.

O pretendente: **GABRIEL HENRIQUE DA SILVA,** profissão: administrativo, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, Mooca, SP, data-nascimento: 01/09/1996, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Fernanda Regina da Silva. A pretendente: **NATHALIA LAURA LAMANNA ANCHIETA,** profissão: enfermeira, estado civil: solteira, naturalidade: nesta Capital, Ibirapuera, SP, data-nascimento: 04/09/1998, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Paulo Roberto de Anchieta e de Andréa Fernandes Lamanna de Anchieta.

O pretendente: **MARCOS VINÍCIUS PERES DOS SANTOS,** profissão: recuperador de crédito, estado civil: solteiro, naturalidade: em Curitiba, PR, data-nascimento: 14/01/2001, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Gercy dos Santos e de Rosemeire Peres da Silva. A pretendente: **LETÍCIA OLIVEIRA AMARAL,** profissão: vendedora, estado civil: solteira, naturalidade: nesta Capital, SP, data-nascimento: 08/04/2003, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Anderson Lopes Amaral e de Luciene Silva de Oliveira Amaral.

O pretendente: **BRUNO BRAGA DE ANDRADE,** profissão: padeiro, estado civil: solteiro, naturalidade: em Mulungu do Morro, BA, data-nascimento: 20/12/1997, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Zaqueu Boaventura de Andrade e de Solange Souza Braga. A pretendente: **FABIANA DA SILVA BESERRA,** profissão: encarregada, estado civil: divorciada, naturalidade: nesta Capital, SP, data-nascimento: 01/08/1981, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Jose Beserra Irmão e de Luzinete Maria da Silva Beserra.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local Jornal Empresas & Negócios

CFC alerta: prazo para entrega da ECD termina no próximo dia 28

Empresas têm até o próximo dia 28 de junho para enviarem a Escrituração Contábil Digital (ECD), arquivo eletrônico que contém todas as informações contábeis de uma organização referentes ao ano-calendário 2023, como livro-diário, livro-razão, balancetes, balanços e demonstrativos contábeis

Já para contribuintes domiciliados nos municípios do Rio Grande do Sul, que tiveram estado de calamidade pública decretado, o prazo final para transmissão é 30 de setembro. Para enviar a ECD, é necessária a assinatura digital do contador e do responsável pela pessoa jurídica. A obrigatoriedade da entrega recai sobre as pessoas jurídicas tributadas sobre o lucro real.

Inesskoleva_CANVA

No entanto, há situações em que empresas sujeitas a outros tipos de tributação ou isentas também devem transmitir a escrituração, conforme listado a seguir:

- Empresas tributadas com base no lucro presumido que distribuem parcelas de lucros ou dividendos sem incidência do Imposto sobre a Renda Retido na Fonte em montante superior ao valor da base de cálculo do imposto sobre a renda apurado diminuída de impostos e contribuições a que estiver sujeita, independentemente se optou ou não pela escrituração do livro-caixa;
- Empresas imunes e isentas que auferiram, no ano-calendário, receitas, doações, incentivos, subvenções, contribuições, auxílios, convênios e ingressos assemelhados cuja soma seja superior a R$4.800.000,00 ou ao valor proporcional ao período a que se refere a escrituração contábil;
- Sociedades em conta de participação, quando enquadradas na condição de obrigatoriedade de apresentação da ECD;
- Pessoas jurídicas domiciliadas no país que mantiverem, no exterior, recursos em moeda estrangeira relativos ao recebimento de exportação;
- Empresas simples de crédito;
- Empresas optantes pelo Simples Nacional que receberam aportes de capital de terceiros, do tipo investidor-anjo.

O documento, que substitui aqueles em papel, deve ser transferido ao Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), gerido pela Receita Federal. O profissional da contabilidade deve assinar por meio do e-CPF, conforme alerta a conselheira do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Angela Dantas.

"Ao enviar o arquivo da ECD, a Receita Federal faz uma validação na base cadastral do Sistema CFC/CRCs, e verifica se o profissional da contabilidade está com seu registro apto no Conselho Regional. Caso o profissional não esteja ativo na base cadastral do sistema, a ECD não será recepcionada no ambiente da Receita e o contribuinte será penalizado com multa calculada sobre o faturamento".

A entrega em atraso pode resultar em multa equivalente a 0,02% por dia de atraso, calculada sobre a receita bruta no período, limitada a 1%. Erros e omissões nas informações transmitidas podem gerar multa equivalente a 5% sobre o valor da operação correspondente, limitada a 1% do valor da receita bruta do período.

A não apresentação do documento, por sua vez, implica multa equivalente a 0,5% do valor da receita bruta do período a que se refere a escrituração. - Fonte e mais informações: (https://cfc.org.br).

GESTIONE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES S/A

CNPJ 14.109.087/0001-44 - NIRE 35.300.411.919

Demonstrações Financeiras dos Exercícios Encerrados em 31.12.2023 e 2022 (em Reais)

Senhores acionistas, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos à presença de V.Sas. para submeter à apreciação as Demonstrações Financeiras referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023. A Diretoria coloca-se a disposição dos senhores acionistas para quaisquer outros esclarecimentos que se fizerem necessários. São Paulo-SP, 12 de junho de 2024. **A Diretoria.**

Balanços patrimoniais

Ativo	2023	2022
Circulante	**2.902.392,61**	**2.684.961,03**
Disponível	405.743,00	8.665,43
Títulos a Receber	-	-
Outros Créditos	2.496.649,61	2.676.295,60
Não Circulante	**77.023.679,07**	**69.084.833,41**
Realizável a Longo Prazo	1.386.027,20	2.883.176,43
Transações c/Partes Relacionadas	3.122.343,08	2.579.583,18
Investimentos	72.515.308,79	63.622.073,80
Total do Ativo	**79.926.071,68**	**71.769.794,44**

Passivo	2023	2022
Circulante	**917.614,29**	**1.167.244,84**
Fornecedores	188.519,65	49.832,04
Obrigações Tributárias	479.094,64	1.117.412,80
Outras Contas a Pagar	250.000,00	-
Não Circulante	**3.958.687,22**	**954.769,02**
Participações com resultado negativo	2.888.918,20	0,00
Transações c/Partes Relacionadas	1.069.769,02	954.769,02
Patrimônio Líquido	**75.049.770,17**	**69.647.780,58**
Capital Social	25.778.154,49	25.778.154,49
Reservas de AFAC	159.449,00	159.449,00
(-) Ajustes de Avaliação Patrimonial	(28.234.974,45)	(28.234.974,45)
Reserva Legal	5.155.630,90	5.155.630,90
Reservas de lucros	72.191.510,23	66.789.520,64
Total do Passivo	**79.926.071,68**	**71.769.794,44**

Demonstrações dos resultados

	2023	2022
Receitas dos Serviços Prestados	-	-
Receita Líquida	-	-
Lucro Bruto	-	-
(-) Despesas Operacionais	(657.815,86)	(717.829,47)
Resultado Financeiro Líquido	58.817,37	161.723,20
Resultado Equivalência Patrimonial	10.119.120,51	4.159.358,82
Ganhos Alienação	-	5.520.827,83
(-) Amortização de Ágio	(1.245.083,72)	(1.609.311,72)
Resultado antes do IRPJ e CSLL	**8.275.038,30**	**7.514.768,66**
(-) CSLL	165.958,40	(301.986,88)
(-) IRPJ	460.995,56	(832.852,46)
Resultado do Exercício	**8.901.992,26**	**6.379.929,32**

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31/12/2023

Em atendimento aos Princípios Gerais de Contabilidade e a legislação vigente, as Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas, estão expressas em Reais. **1. Apresentação das Demonstrações Contábeis:** • As Demonstrações Contábeis, foram elaboradas e estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações (Lei 6.404/76) e demais disposições complementares aplicáveis. Divulgadas de forma comparativa às do exercício anterior. **2. Principais critérios contábeis e fiscais adotados:** • As praticas e estimativas contábeis adotadas pela sociedade estão em conformidade com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPCs aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade.

Severino Benner - Diretor Presidente

Eric André da Silva Rocha - Contador CRC 1SP 240.883/O-0

Antes da artificial, é preciso cuidar da inteligência emocional

Viviam Posterli (*)

Não é novidade que, atualmente, o foco e atenção do mercado estão voltados para a Inteligência Artificial (IA). Afinal, será essa a tecnologia que, finalmente, irá substituir os humanos? Pode ser que alguns até se decepcionem, ou até fiquem aliviados, mas a resposta é não

Embora seja um recurso altamente eficaz e estratégico, seu sucesso sempre dependerá do mesmo elo em comum: as pessoas. Diante disso, é preciso chamar atenção para um importante conceito: a inteligência emocional que, como seu próprio nome diz, trata-se de um conhecimento interno e aprofundado de suas emoções e do próximo, com habilidade de reconhecê-las, compreendê-las e gerenciá-las.

Em tempos de IA, sua abordagem ganha ainda mais força. Isso é, desde a infância até a fase adulta, somos condicionados a sempre exercitarmos o nosso lado racional, que é considerado como o elemento central e o que irá garantir todo o sucesso na trajetória profissional. Enquanto isso, o âmbito emocional que, justamente, é o responsável por determinar as nossas diferenças e características, é negligenciado - antes visto para muitos, como um sinal de fraqueza, quando na verdade, é uma oportunidade.

Por sua vez, quando falamos sobre esta tecnologia que, ainda é marcada por dúvidas e anseios, cabe o seguinte questionamento: como preparar e capacitar os profissionais para administrar um recurso que ainda não se tem total conhecimento da sua extensão?

Sendo assim, mais do que aprender a lidar com a IA, as organizações têm uma outra missão pela frente: saber utilizar a resiliência e criar um ambiente de trabalho psicologicamente seguro.

Ou seja, as empresas precisarão, cada vez mais, ter um olhar atento aos aspectos emocionais dos colaboradores, ofertando um espaço que ofereça abertura de ideias e os estimulem a avançarem ainda mais no seu progresso, visando o desenvolvimento da inteligência emocional. Como dito anteriormente, a IA não irá substituir a presença dos colaboradores nas organizações.

Pelo contrário, sua aplicação, quando eficaz, pode contribuir para um melhor desempenho, direcionando a equipe para ações estratégicas, como também auxiliando por meio de dados, identificando possíveis padrões e diagnósticos de problemas tanto operacionais quanto emocionais. Isso é, hoje, algumas ferramentas de IA já conseguem "expressar" empatia ao analisar a linguagem corporal, aplicando psicologia e utilizando a neurolinguística para determinar as condições emocionais de uma pessoa.

Segundo as previsões da IDC, é esperado que cresça, cada vez mais, a expectativa sobre a entrega de valor da IA, não apenas como um "cérebro analítico", mas com a capacidade de interpretar cenários e fazer a gestão do conhecimento. No entanto, para que esta tecnologia atinja esse nível de eficiência, é necessário que esta seja abastecida e treinada corretamente - algo que só é possível através da essência humana.

Dentre tudo o que temos e sabemos até agora, essa tecnologia já comprovou a sua eficiência e sua rica contribuição no ambiente organizacional. Por sua vez, diante de uma era que a transformação digital ganha força e agilidade nos negócios, é importante que, mais do que serem modernas, as organizações precisarão ser resilientes e aprender a utilizar as diferenças de cada um de forma estratégica.

Nesse processo, direcionar a equipe, instruir habilidades e treinamentos não apenas na área de recursos humanos, mas em todas as frentes, é o que tornará a empresa habilitada frente à realidade atual. A IA têm mostrado, dia após a dia, o quão longe podemos chegar, mas a inteligência emocional também nos mostra que administrar as emoções deve ser uma prática que precisa ser exercitada e aprimorada constantemente para atingir os resultados esperados.

(*) - É CEO do Grupo Skill (https://gruposkill.com.br/).

SPM Participações S.A.

CNPJ nº 00.567.209/0001-31 - NIRE 35.3.0031749.1

Edital de Convocação

Ficam os senhores acionistas da **SPM Participações S.A.** convocados a se reunirem em assembleia geral extraordinária, que se realizará, de forma presencial, no dia 28 de junho de 2024, às 10:00 horas, na Av. Brigadeiro Faria Lima, n.º 2.092, 15º andar, conj. 153, nesta Capital, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: apreciar a proposta de cancelamento de ações de sua própria emissão existentes em tesouraria e autorizar os diretores da Companhia a tomarem todas as providências necessárias a tal fim. São Paulo, 18 de junho de 2024. A Administração. **(19, 20 e 21.06.2024)**

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 30 DIAS. PROCESSO Nº 1001600-61.2023.8.26.0219 O(A) MM. Juiz(a) de Direito da Vara Única, do Foro de Guararema, Estado de São Paulo, Dr(a). LUCAS GARBOCCI DA MOTTA, na forma da Lei, etc. FAZ SABER aos Réus Ausentes, Incertos, Desconhecidos e eventuais Interessados, seus cônjuges (se casados forem), herdeiros e/ou sucessores, que PAULA APARECIDA DE SOUZA PAULA MADALENO, ajuizou a presente ação de Usucapião objetivando o imóvel com a área de 21.337,00m² localizado na Rua Dinamarca, nº 10, Bairro Chácaras Guanabara, Guararema-SP, o qual, por si seus antecessores, mantêm a posse mansa, pacífica, ininterrupta por mais de 30 anos. Estando em termos, expediu-se o edital para citação dos supra mencionados, com prazo de 30 dias,iniciando-se o prazo para contestação ou defesa de quem a tiver nos 15 dias úteis após o decurso do prazo de publicação deste edital, findos os quais se presumirão aceitos como verdadeiros os fatos articulados. Em caso de revelia, será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. Guararema, aos 23 de maio de 2024.

Turismo

Empresas & Negócios

MÚSICA + NATUREZA: FESTIVAIS BRASILEIROS FAZEM SUCESSO PROMOVENDO A CONEXÃO ENTRE ARTE, MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

Forró Lua Cheia

Cidades até então pouco exploradas pelo mercado do entretenimento, entre elas Morretes (PR) e Canelinha (SC), sediam eventos únicos, com propostas que vão muito além da música, e atraem turistas de várias partes do mundo

Não é segredo para ninguém que o Brasil é um dos países mais ricos do mundo quando tratamos de cultura e belezas naturais. Agora, com paisagens deslumbrantes e biodiversidade única, o país se transformou também em um cenário perfeito para festivais que combinam música, arte e sustentabilidade, uma tendência global no pós-pandemia da COVID. Em diversos estados brasileiros, eventos musicais estão atraindo turistas de todo os cantos do mundo apostando na conexão harmoniosa entre arte, meio ambiente e sustentabilidade.

Ficou curioso? Conheça oito festivais que proporcionam experiências inesquecíveis e conscientizando sobre a importância de preservar o Planeta, inspirando os participantes a adotar práticas mais sustentáveis.

LENDAA Morretes: uma vez por ano a paradisíaca cidade de Morretes, no litoral do Paraná, se transforma na capital nacional da música eletrônica. É lá que acontece o festival LENDAA, que celebra a música e a cultura local em meio à Mata Atlântica, no Santuário Nhundiaquara. Além de apostar em práticas sustentáveis, adotando diversas táticas para a neutralização da geração de carbono, o evento incentiva o turismo consciente. Próxima edição: dias 21, 22 e 23 de junho de 2024. Instagram: @seja.lendaa.

Rock The Mountain: consolidado como um dos festivais mais importantes do Brasil, o Rock The Mountain acontece na Serra de Itaipava, no Rio de Janeiro, apostando em grandes nomes nacionais do rock, pop e música eletrônica. Como não poderia ser diferente, o evento adota ações como a compensação de carbono e coleta seletiva, além de promover campanhas de conscientização ambiental. Próxima edição: dias 9, 10, 16 e 17 de novembro. Instagram: @rockthemountain.

Meca Inhotim: realizado anualmente no exuberante Instituto Inhotim, em Brumadinho (MG), o Meca Inhotim mistura música, arte contemporânea e natureza. Com shows nacionais realizados em meio a jardins botânicos e obras de arte, na maior galeria a céu aberto do mundo, o festival difunde conceitos relacionados a sustentabilidade e aposta em práticas sustentáveis como a redução de resíduos e o uso de materiais recicláveis. Próxima edição: ainda não confirmada. Instagram: @mecalovemeca.

Universo Paralello: conhecido como um dos primeiros festivais brasileiros a apostar na conexão entre música e natureza, o Universo Paralello rapidamente se consolidou como um dos principais eventos de música eletrônica do mundo. O festival acontece anualmente na praia de Pratigi, na Bahia, onde promove, além de toda programação artística, práticas ecológicas, incluindo a gestão de resíduos, uso de materiais recicláveis e projetos de preservação ambiental. Próxima edição: entre 27 de dezembro de 2024 e 03 de janeiro de 2025. Instagram: @universoparalello.

Meca

Festival Ilumina: promovendo uma conexão profunda com a natureza, o Ilumina acontece na exuberante Chapada dos Veadeiros, em Goiás. O festival promove uma programação bem eclética, indo além da música, com práticas de dança, yoga e vivências. Próxima edição: ainda não confirmada. Instagram: @festivalilumina.

Terra Azul: realizado na simpática cidade de Canelinha (SC), o Terra Azul é mais um evento que promove a conexão entre música eletrônica e natureza. O festival adota e promove diversas práticas sustentáveis, difundindo a importância da gestão de resíduos e incentivando o transporte coletivo. Próxima edição: entre 27 de dezembro de 2024 e 02 de janeiro de 2025. Instagram: @festivalterraazul.

Forró da Lua Cheia: realizado desde 1983, o evento ganhou destaque nacional misturando música nordestina, rock e cultura popular em um ambiente natural, em Altinópolis (SP). Na área ambiental, o festival se destaca por projetos de reflorestamento. Próxima edição: em 2025. Instagram: @festivaldaluacheia_.

Festival Psicodália: realizado anualmente na Serra Catarinense, o Psicodália atrai turistas de todos os cantos do mundo apostando em música alternativa e cultura psicodélica durante o feriadão de Carnaval. Além de um posicionamento artístico marcante, o evento promove a sustentabilidade através da gestão de resíduos, uso de energia renovável e atividades educativas sobre meio ambiente. Próxima edição: em 2025. Instagram: @psicodaliafestival.

RTM

Morretes

BEACH TENNIS, BRINCADEIRAS, YOGA E MAIS: CONFIRA AS ATRAÇÕES DO HOTEL VILA INGLESA PARA AS FÉRIAS DE JULHO

Durante o período de recesso escolar, Campos do Jordão realiza seu famoso Festival de Inverno

O hotel Vila Inglesa, um dos mais conceituados de Campos do Jordão (SP), preparou uma agenda de lazer intensa para as férias de julho. As atrações contemplam hóspedes de todas as idades, explorando a conexão com a natureza local e o famoso clima da cidade – nas noites frias, por exemplo, os hóspedes serão convidados a assar marshmallows na fogueira.

Atividades como teatro, contação de histórias e festa das cores prometem animar a criançada. Os pequenos também poderão se divertir com o Pipoqueiro Maluco e interagir com bichinhos como coelho, ovelhas e cavalos.

Ideais para toda a família, as oficinas promovidas pela equipe do hotel abordarão temas como culinária, artes e jardinagem. Para os fãs de gastronomia, será possível aprender fazer deliciosos cupcakes.

A infraestrutura de lazer do hotel inclui ainda beach tennis, piscina, arvorismo, tirolesa e passeios de bicicleta em meio aos exuberantes cenários naturais da região. Os adultos que quiserem aproveitar o passeio para relaxar e renovar as energias conseguirão participar de atividades como yoga e clínicas de tênis.

Festival de Inverno de Campos do Jordão

Quem viajar à cidade nessas férias terá a oportunidade de acompanhar a 54ª edição do Festival de Inverno de Campos do Jordão, maior iniciativa de música clássica da América Latina. O evento será marcado por dezenas de concertos gratuitos, que ocorrerão aos fins de semana em diferentes lugares da cidade.

Bem localizado, o Vila Inglesa fica a menos de quatro quilômetros do Parque Capivari, que receberá shows de grupos como Brasil Jazz Sinfônica e Orquestra Experimental De Repertório. O local conta ainda com roda-gigante, teleférico, trenó de montanha e outras atividades de lazer.

Os visitantes também poderão assistir a concertos na Capela do Palácio Boa Vista e no Auditório Claudio Santoro. O segundo receberá a abertura oficial do Festival de Inverno, conduzida pelo regente Thierry Fischer e pela Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo.

Vale a pena destacar que, neste ano, o evento de música clássica terá três atrações internacionais: Sinfônica de Ñuble (Chile), Orquestra Juvenil Nacional do Sodre de Montevidéu (Uruguai) e Sinfônica Nacional da Colômbia. Além disso, será possível prestigiar grupos nacionais renomados, como a São Paulo Big Band, a Jazz Sinfônica e as Sinfônicas de Campinas, Sorocaba, Mogi das Cruzes, Santos, Indaiatuba, Jundiaí e Guarulhos.

Os interessados devem retirar os ingressos online ou presencialmente nos locais que receberão as apresentações. A programação completa está disponível no site oficial do evento (www.hotelvilainglesa.com.br).

Festival "Mais Gastronomia" movimenta R$ 4 milhões em São José dos Campos em dois finais de semana

Cidade do avião consolidou o maior festival gastronômico do Vale do Paraíba; confira o balanço

São José dos Campos, cidade que é o principal pólo aeroespacial da América Latina, esteve mais saborosa com o melhor da gastronomia do Vale do Paraíba nos últimos dois finais de semana.

O festival Mais Gastronomia, que aconteceu entre os dias 7, 8 e 9; 14, 15 e 16, recebeu cerca de 60 mil pessoas sob o bambuzal do Parque Vicentina Aranha, um dos mais belos cartões postais da cidade.

Estabelecido agora como o maior festival gastronômico da região, o Mais Gastronomia reuniu o melhor de 35 opções gastronômicas de São José dos Campos e região com cardápios exclusivos, as melhores seleções de cervejas artesanais, doces gourmets e uma variedade de experiências culinárias irresistíveis.

E teve programação para todos os gostos: além da variedade pratos e bebidas, o melhor da música com MPB, bossa nova, brasilidades agitou o pessoal entre as aulas-show de gastronomia com uma pitada de debates e conversas sobre o turismo regional.

"Essa foi a maior edição do Mais Gastronomia até agora", disse Mauricio Guisard, diretor do portal spriomais, organizador do evento. "Antes, o festival acontecia em um único final de semana. Dessa vez, foram seis dias de uma festa que movimentou a cidade em todos os aspectos e ainda arrecadou itens em parceria com o Fundo Social de Solidariedade em benefício das vítimas do Rio Grande do Sul", completou.

De acordo com um balanço prévio do evento, o Mais Gastronomia teve um impacto econômico significativo no Vale do Paraíba, movimentando cerca de R$ 4 milhões, considerando o faturamento de forma direta e indireta. Este valor inclui operações gastronômicas, consumo de produtos e serviços, além da produção necessária para atender ao grande público presente.

A diversidade de opções gastronômicas e a alta demanda por pratos elaborados, bebidas e experiências culturais contribuíram para esse resultado expressivo, bem como a contratação de oito bandas que se apresentaram no festival..

Funtap_CANVA

AUMENTAR A EFICIÊNCIA

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NA INDÚSTRIA: O QUE SIGNIFICA E QUAIS SÃO OS EFEITOS PARA O SETOR

A transformação digital tem revolucionado o cenário empresarial nos últimos anos. Segundo a Confederação Nacional da Indústria (CNI), sete em cada dez empresas brasileiras já utilizam ferramentas digitais em seus processos produtivos. Na indústria, essa tendência também já é realidade.

Walter Sanches (*)

Um estudo da McKinsey estima que, até 2025, os processos relacionados à Indústria 4.0 poderão aumentar a eficiência do trabalho entre 10% e 25%.

Nesse contexto, a transformação digital na indústria tem se expandido rapidamente, tornando-se essencial para empresas que desejam se destacar no mercado.

Esta digitalização permite elevar a operação industrial a outro patamar, onde os processos não apenas fluem de maneira mais ágil, mas também geram informações importantes para uma tomada de decisão mais analítica e assertiva. Isso resulta em ganhos significativos de produtividade, qualidade, redução de custos e maior precisão nos prazos de fornecimento.

Desafios da transformação digital na indústria – A transformação digital é um processo complexo, que exige atenção em quatro pilares fundamentais. O primeiro deles está relacionado ao alinhamento de negócio, no qual é essencial compreender a fundo como a tecnologia pode ampliar os resultados da indústria e adaptar os objetivos comerciais para explorar ao máximo novas oportunidades.

Nesse sentido, é importante que as lideranças estejam comprometidas não apenas em adotar novas tecnologias, mas também em transformá-las em um diferencial competitivo alinhado à visão de longo prazo da empresa. O segundo pilar contempla as pessoas, tendo em vista que a capacitação e o engajamento dos colaboradores são cruciais para uma operação fortalecida.

Desta forma, é necessário investir em treinamento e desenvolvimento para que as equipes estejam aptas a lidar com novas tecnologias e métodos de trabalho. Isto está diretamente ligado à cultura organizacional da companhia, que deve ser moldada para encorajar a inovação, uma vez que a resistência às mudanças é um dos principais entraves para uma transformação digital efetiva.

Os processos constituem o terceiro pilar e envolvem a adaptação das operações da empresa para que se tornem mais eficientes,

yoh4nn_CANVA

promovendo ganhos significativos de produtividade. Neste sentido, um dos passos chave para uma implementação eficaz da digitalização é o conhecimento detalhado dos processos e a capacidade de percepção analítica, que propicia identificar padrões de erros e buscar soluções mais assertivas para a resolução de problemas.

O quarto pilar é a própria tecnologia, que deve ser selecionada com base nas necessidades específicas de cada indústria. Neste caso, destacam-se os investimentos em recursos tecnológicos emergentes como Inteligência Artificial (IA), Internet das Coisas (IoT) e análise de dados.

O poder da IA no processo de transformação digital – À medida que novas tecnologias emergem, é fundamental que as indústrias fiquem atentas aos processos inovativos para manterem suas operações alinhadas ao que há de mais atual no mercado. Apostar em inovação significa potencializar a capacidade analítica e, a partir disso, desenvolver estratégias de aprimoramentos e busca por resultados positivos.

Com a evolução das tecnologias baseadas em IA, por exemplo, as decisões nos processos produtivos serão cada vez menos intuitivas e mais baseadas em dados precisos, reduzindo significativamente o risco de erros, antecipando falhas e prolongando a vida útil de maquinários, o que se traduz em economia de custos e aumento de produtividade.

Além disso, a coleta desses grandes volumes de dados em tempo real viabilizará o próximo nível, que é o uso de redes neurais de Inteligências Artificiais nas análises, aumentando significativamente o ritmo do diagnóstico das informações e possibilitando novos insights que hoje sequer imaginamos.

Esses insights estão diretamente ligados às estratégias que geram alta performance nos processos industriais. A IA é capaz de identificar padrões e tendências que passam despercebidos pelos métodos tradicionais, contribuindo para uma melhor previsão de demanda e gestão de recursos. Isso resulta em operações mais eficientes, com menor desperdício e maior qualidade nos produtos finais, além de uma percepção cada vez mais positiva dos serviços pelos clientes.

> “Os processos não apenas fluem de maneira mais ágil, mas também geram informações importantes para uma tomada de decisão mais analítica e assertiva.

metamorworks_CANVA

A implementação – Mudanças nem sempre são fáceis de serem implementadas. Ao passo que muitas empresas estão avançando rapidamente na transformação digital e já atingiram um alto nível de maturidade na digitalização de seus processos, outras ainda progridem mais lentamente. No entanto, o fato é que as indústrias que não adotarem práticas digitais correm o sério risco reduzir drasticamente sua competitividade.

Por isso, cada um dos pilares destacados anteriormente deve ser considerado para sustentar a transformação digital, especialmente no que diz respeito às pessoas. Elas estão diretamente envolvidas nas operações diárias da indústria, o que exige um preparo da equipe para maximizar os benefícios oferecidos.

É preciso que os funcionários estejam engajados e motivados a participar das ações, conhecendo os trâmites a fundo e contribuindo com ideias que impulsionem a inovação. A tecnologia é um elemento crucial no início mas, com o tempo, se tornará coadjuvante até que um novo ciclo de inovação apareça.

Diante desse cenário, fica claro que a digitalização não é apenas uma tendência passageira, mas uma necessidade vital para a sobrevivência das indústrias no mercado. Ao apostar em novas tecnologias, as indústrias não apenas se tornam mais competitivas, mas também se posicionam na vanguarda da inovação.

(*) - É Diretor de TI e Planejamento da Termomecanica, empresa líder na transformação de Cobre e suas ligas (https://www.termomecanica.com.br/).